

C E T E S B

CONEXÕES CERÂMICAS - VERIFICAÇÃO DA
ESTANQUEIDADE À PRESSÃO INTERNA

T7.221

Método de Ensaio

1 OBJETIVO

Esta Norma prescreve o método de ensaio para a verificação da estanqueidade à pressão interna de conexões cerâmicas, quando ensaiadas com água à temperatura ambiente.

2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária à execução deste ensaio é a que se segue:

- a) máquina de ensaio para ensaio de pressão hidrostática;
- b) dispositivo que permita elevar a pressão de água no interior do corpo de prova de maneira uniforme à razão de 0,1MPa por minuto (1 kgf/min) até atingir a pressão de ensaio fixada na respectiva especificação;
- c) manômetro com escala tal que a pressão de ensaio se situe entre 25% e 75% do fundo de escala;
- d) acessórios para:
 - obturar as extremidades livres do corpo de prova;
 - encher de água o corpo de prova e ao mesmo tempo permitir a saída do ar nele contido.

3 EXECUÇÃO DO ENSAIO

3.1 Corpo de prova

O corpo de prova é a conexão inteira e seca.

3.2 Ensaio

Na execução do ensaio proceder da seguinte maneira:

- a) fixar o corpo de prova à máquina de ensaio;
- b) obturar as extremidades livres do corpo de prova utilizando os acessórios previstos;
- c) encher o corpo de prova com água, à temperatura ambiente, eliminando ao mesmo tempo o ar nele contido;
- d) elevar a pressão à razão de 0,1MPa por minuto até atingir a pressão de ensaio fixada na especificação;

- e) manter a pressão de ensaio fixada na especificação;
- f) observar a existência ou não de vazamento e/ou exsudação através da parede do corpo de prova.

4 RESULTADO

4.1 O resultado deve ser expresso em termos de se o corpo de prova apresentou ou não vazamento e/ou exsudação.

4.2 O relatório do ensaio deve consignar:

- a) descrição do corpo de prova;
- b) data do ensaio;
- c) pressão de ensaio em MPa;
- d) período de tempo de manutenção da pressão do ensaio.
- e) resultado do ensaio.